

INDUSTRIAL DO BRASIL

Razão Social: Banco Industrial do Brasil S.A.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - CEP.: 04.543-000

Site: www.bancoindustrial.com.br

CNPJ: 31.895.683/0001-16

Características: Múltiplo: (Com., Inv., CFI) e Câmbio

Início da Atividade: Janeiro.1994

Origem do Controle: Privado

Banco Estrang. Associado: -

Segmento de Atuação: Middle Market

Auditor: KPMG

Disclosure: Excelente

Dados Estruturais Data Base: JUNHO/2015

Unidades no País	7	Total de Funcionários	261
Concentração RJ-SP	3	Func. na Matriz	
Agências no Exterior	0	Cientes Passivos	436

Participação Acionária (%)	ON	PN	TOTAL
Carlos Alberto Mansur	99,99	-	99,99
CM Indústria e Comércio Ltda	0,01	-	0,01

Principais Executivos	Cargo e Tempo de Banco
Carlos Alberto Mansur	Diretor Presidente 20 anos
Enrique J. Zaragoza Duena	Diretor Vice - Presidente 20 anos
Miguel Angelo Rúbio Júnior	Diretor Comercial 20 anos
Luiz Castellani Perez	Diretor Comercial 20 anos
Eduardo Barcelos Guimarães	Diretor Financeiro e de R.I. 13 anos
Wagner Cesar Pavão	Diretor Adj. Administrativo 9 anos
Daniel Moro	Diretor Adj. Comercial 17 anos
Carlos Genistretti Neto	Diretor Adjunto 12 anos

Principais Ligadas	%	Pat.Liq.*	Lucro Líq.*
Industrial do Brasil DTVM	99,64	8.323	428
IB Adm. Créditos Ltda.	99,99	460	196
Monceau Consultoria Serv. Ltda.	100,00	5.867	-54

* Valores em: R\$ mil - jun/15

ÍNDICE RISKbank®	PORTE: PEQUENO						RANK GERAL	
	INDICADORES EM ALERTA						JUN/15	MAR/15
10,38							30	22

Classificação de Risco

BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO

Fundamentos da Classificação de Risco

Apesar do difícil e instável cenário para os bancos pequenos e médios no Brasil, estamos reafirmando a classificação de Baixo Risco para Médio Prazo do Banco Industrial do Brasil, baseados na regularidade de seus indicadores de risco e performance, adequada liquidez e capitalização. Sua Basileia fechou jun.15 em confortável patamar de 18%, permitindo-lhe crescer 64% seus ativos de risco sem necessitar de novos aportes. Como o IS15 foi marcado pelo agravamento do risco de crédito e pela piora conjuntural, os indicadores de Rentabilidade e Eficiência do BIB foram pressionados no 1T15, voltando a se alinhar no trimestre em tela. Porém, a elevada provisão, influenciada por um cliente específico no setor de infraestrutura, contribuiu para que o lucro líquido acumulado do IS15 recuasse em 15% no comparativo ao IS14. Esse evento também influenciou o aumento do volume nas faixas D-H, que quase dobrou no trimestre, passando a representar 4,5% do total da carteira, com índice de cobertura de 2,4%. Ainda assim, a Qualidade da Carteira de Crédito se manteve em adequado patamar, beneficiada pelo alto giro de seus ativos de crédito e liquidez das garantias. A carteira total fechou jun.15 com um montante de R\$ 1,7 bilhão, representada 87% pelo segmento de "middle market" e o restante pelo varejo, refletindo a decisão estratégica do banco de conter o crescimento nesse segmento. Vale comentar que ampliou sua carteira de fianças prestadas, chegando ao volume de R\$ 206 milhões em jun.15, 16% superior se comparado a jun.14. Seu Caixa Livre era suficiente para cobrir 55% dos seus depósitos totais (somando LCAs e LCIs) em jun.15. No lado do passivo suas linhas de LFs, LCIs e o volume de depósito com o mercado continuaram praticamente estáveis. Ademais, utilizou timidamente os recursos de DPGE, consumindo 38% do limite total disponível, além de captar recursos no exterior para financiamento à importação. Por fim, como desafio, precisará reforçar seu índice de cobertura, tendo em vista o recrudescimento da inadimplência no setor "middle", melhorar a qualidade do seu resultado e diluir a concentração de passivo.

Histórico

O Banco iniciou suas atividades em 1988 com a denominação de Banco Santista de Investimentos S.A. (braço financeiro do Grupo Bunge) e, em janeiro de 1994, após ser adquirido pelo empresário Carlos Alberto Mansur, alterou sua razão social para Banco Industrial do Brasil S.A.. Como banco múltiplo, atua com carteiras comercial, investimento, financeira e câmbio. Define-se como um banco de crédito voltado ao mercado de pequenas e médias empresas com atuação concentrada na grande São Paulo. Possui as empresas ligadas: DTVM, Administradora de Créditos e Consultoria. Em set/03, ocorreu uma reestruturação societária que incluiu a incorporação pelo banco das empresas de Fomento e Arrendamento Mercantil, passando a oferecer na modalidade através da carteira do próprio banco. Desde 2005, passou a conceder crédito consignado para funcionários públicos e aposentados do INSS.

Grupo Associado

Em janeiro de 2013, o Sr. Carlos Alberto Mansur adquiriu 80% da Usina Termoelétrica Suape II, localizada no porto homônimo de Pernambuco. Os 20% restantes pertencem à Petrobras. A usina é a maior termoelétrica movida a óleo do Brasil.

L=LIQUIDEZ; S=SOLVÊNCIA; Q=QUALIDADE DA CARTEIRA; R=RENTABILIDADE; C=CUSTO OPERACIONAL; P=CONCENT. DE PASSIVOS; B=BASILEIA; A=CONCENT. DE ATIVOS

INDUSTRIAL DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL) - CONSOLIDADO	JUN/2015	DEZ/2014	JUN/2014	DEZ/2013
DISPONIBILIDADES	27.778	15.111	11.882	15.722
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	589.038	612.199	533.156	276.462
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	67.369	111.445	113.522	114.686
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.210.527	1.189.692	1.143.967	1.127.929
Op. Crédito Vencidas	46.959	25.188	26.940	61.079
Provisões (Res.2.682)	38.942	20.517	19.659	50.544
ARRENDAMENTO MERCANTIL	0	0	12	315
OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS	457.462	530.679	494.425	614.372
Carteira de Câmbio	86.056	170.179	194.206	176.345
OUTROS VALORES E BENS	57.546	18.556	17.252	16.385
PERMANENTE	35.970	37.386	38.329	28.417
ATIVO/PASSIVO TOTAL	2.447.493	2.515.333	2.355.318	2.195.262
DEPÓSITOS TOTAIS	996.848	1.092.812	971.939	780.608
À Vista	31.509	37.397	44.031	39.837
A Prazo	854.732	937.733	781.769	629.622
De Poupança	0	0	0	0
Interfinanceiros	110.607	117.683	146.139	111.149
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	53.670	32.096	31.416	73.431
CAPTAÇÕES EM LF/LCA/LCI	442.579	456.949	452.252	485.471
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	289.110	331.260	279.262	245.953
No País	79.851	47.185	50.909	56.466
No Exterior	209.259	284.075	228.353	189.488
OUTRAS OBRIGAÇÕES	177.490	124.470	147.123	150.291
Carteira de Câmbio	8.109	2.085	13.814	338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	478.987	471.326	468.791	454.183
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)	JUN/15	DEZ/14	JUN/14	DEZ/13
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	223.236	351.571	151.483	306.252
Operações de Crédito	122.239	212.407	105.842	196.464
Títulos e Valores Mobiliários	43.032	76.839	29.649	48.314
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	182.505	255.413	98.952	229.991
Captação	160.668	233.669	78.111	180.485
Provisão para CRELI	21.837	16.217	8.117	48.411
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	40.731	96.158	52.531	76.261
RESULTADO COM SERVIÇOS	6.613	10.936	4.578	9.171
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	0
DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS	42.033	83.024	39.448	78.404
RESULTADO OPERACIONAL	24.108	55.769	34.059	39.340
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	100	-2.198	389	661
RESULTADO LÍQUIDO	20.104	40.284	23.721	33.475
INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE	JUN/15	DEZ/14	JUN/14	DEZ/13
LIQUIDEZ CORRENTE	2,04	1,60	1,91	2,13
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,59	0,63	0,65	0,41
SOLVÊNCIA	1,23	1,21	1,23	1,25
QUALIDADE DA CARTEIRA (a)	8,91	9,27	9,31	8,80
INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3,0%	1,6%	1,7%	4,6%
INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9,1%	5,1%	5,5%	12,1%
RENTABILIDADE (a.a.)	8,5%	8,7%	10,3%	7,5%
CUSTO OPERACIONAL	0,64	0,60	0,54	0,67
CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS (d)	0,14	0,15	0,14	0,14
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)	55,6%	56,1%	58,3%	60,4%
CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2,4%	3,7%	3,9%	4,3%
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	3,1%	5,6%	6,7%	6,6%
ÍNDICE DE BASILEIA	18,1%	16,9%	18,5%	17,9%
INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL (c)	3,1%	3,2%	3,1%	3,1%
CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	108,4%	133,1%	118,5%	44,9%
CAIXA/ DEPÓSITOS TOTAIS + LCAs + LCIs	55,2%	57,6%	59,0%	36,7%
CAIXA LIVRE - R\$ MIL	519.385	627.087	555.388	203.941
ATIVO TOTAL AJUSTADO - R\$ MIL	2.524.863	2.776.164	2.675.630	2.434.962

(a) Calculado a partir da Res.2682 (Bacen), incluindo os Créditos Cedidos com Retenção de Risco e Coobrigação. (b) Este indicador inclui cessões com retenção de risco e coobrig., cotas subordinadas FIDC, ACC e Fianças.

(c) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Basileia III, desde dez.12 excluímos os Créditos Tributários oriundos de PDD.

(d) Calcula a dispersão dos passivos. O alerta aciona quando o parâmetro de dispersão for superior a 0,2292.